



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

ARTE

2º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre

Apresentação

Esta apostila apresenta o eixo Patrimônio, Diversidade e Autoria por meio de planos de aula que articulam conhecimento artístico, reflexão crítica e experimentação. O material aborda o patrimônio cultural como construção coletiva ligada à memória, ao pertencimento, à preservação e às disputas de reconhecimento, permitindo analisar os critérios que valorizam determinadas manifestações e tornam outras menos visíveis.

As aulas também problematizam as fronteiras entre arte popular, folclore e erudição, relacionando produção cultural, Direitos Humanos, espaço público, consumo e consciência socioambiental. No campo da dança, são discutidas identidades, relações de poder, estereótipos, espaços de circulação e processos de legitimidade cultural. Essas abordagens favorecem a compreensão da arte como prática situada, atravessada por diferentes sujeitos, territórios, instituições e formas de participação social.

O percurso inclui ainda autoria artística no mundo digital, releitura, recriação, ética da apropriação e relações entre produção, circulação e recepção. Cada plano reúne texto informativo, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e atividade prática detalhada. Dessa forma, a apostila oferece aos professores recursos para desenvolver análise, argumentação, pesquisa, criação individual e coletiva, além do uso crítico e responsável de referências e tecnologias.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Patrimônio, Diversidade e Autoria

- Patrimônio cultural, memória e pertencimento
- Preservação, reconhecimento e disputas de memória
- Arte popular, folclore e erudição: fronteiras em debate
- Arte, Direitos Humanos e espaço público
- Criação artística, consumo e consciência socioambiental
- Dança, identidade e relações de poder
- Dança, espaços de circulação e legitimidade cultural
- Autoria artística no mundo digital
- Releitura, recriação e ética da apropriação
- Produção, circulação e recepção da arte digital

Habilidades

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

ARTE	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Patrimônio, Diversidade e Autoria	Patrimônio cultural, memória e pertencimento
Nome:	Turma:

O patrimônio cultural reúne referências pelas quais grupos interpretam sua história e constroem vínculos com lugares. Ele inclui bens **materiais**, como edifícios, monumentos, documentos, objetos e obras artísticas, e bens **imateriais**, como celebrações, músicas, danças, técnicas artesanais e conhecimentos transmitidos entre gerações. Essa divisão facilita o estudo, mas as duas dimensões se relacionam: uma festa depende de espaços, instrumentos e objetos, enquanto uma construção adquire sentido pelas práticas e lembranças associadas a ela.

A **memória coletiva** não corresponde a um registro neutro do passado. Toda sociedade seleciona acontecimentos, personagens e manifestações importantes, enquanto outras experiências podem ser esquecidas ou pouco representadas. Museus, arquivos, monumentos, canções e narrativas familiares participam dessa seleção. Por isso, reconhecer um patrimônio também envolve disputas: diferentes grupos podem atribuir valores distintos ao mesmo bem ou questionar homenagens que silenciam violências e desigualdades históricas.



O **pertencimento** surge quando as pessoas reconhecem em uma manifestação cultural elementos de sua trajetória, de seus afetos ou de sua identidade coletiva. Entretanto, ele não exige que todos compartilhem uma única interpretação. Uma praça pode representar convivência para alguns moradores, trabalho para vendedores, mobilização política para movimentos sociais e exclusão para pessoas impedidas de ocupá-la. As migrações e os intercâmbios culturais também transformam tradições, demonstrando que identidades permanecem vivas justamente porque são recriadas.

Preservar não significa congelar a cultura. A conservação de bens materiais pode envolver documentação, restauração e novos usos responsáveis; a salvaguarda de bens imateriais depende da participação de seus praticantes e das condições para sua continuidade. Inventários, registros audiovisuais e ações artísticas podem ampliar a

visibilidade desses patrimônios, desde que respeitem seus detentores. A preservação torna-se mais democrática quando diferentes comunidades participam das decisões sobre o que lembrar, como representar e para quem transmitir.

Questões

1. Explique por que a distinção entre patrimônio material e imaterial é útil, mas nem sempre suficiente para compreender uma manifestação cultural.

2. De que modo a seleção do que será preservado pode revelar relações de poder presentes em uma sociedade?

3. Uma construção histórica pode despertar pertencimento em um grupo e rejeição em outro. Explique como isso é possível.



4. Por que a transformação de uma tradição ao longo do tempo não significa necessariamente a perda de sua autenticidade?

5. Apresente dois cuidados necessários para documentar ou divulgar uma manifestação cultural pertencente a uma comunidade.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Relacione cada situação ao aspecto predominante apresentado a seguir.

Coluna A	Coluna B
A) Antiga estação ferroviária restaurada e transformada em centro cultural.	1. Integração entre dimensões materiais e imateriais.
B) Modo tradicional de produzir instrumentos transmitido entre artesãos.	2. Disputa de memória e representação.
C) Celebração que utiliza roupas, objetos, músicas e um percurso histórico.	3. Patrimônio predominantemente material.
D) Debate entre moradores sobre a permanência de uma estátua controversa.	4. Patrimônio predominantemente imaterial.

Relação correta: _____

2. Analise as afirmações e indique V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O reconhecimento institucional cria sozinho o sentimento de pertencimento de toda a população.
- () Um patrimônio pode receber interpretações diferentes conforme as experiências dos grupos sociais.
- () A salvaguarda de um saber tradicional depende também das condições para que seus praticantes continuem transmitindo-o.
- () Atualizar uma celebração elimina obrigatoriamente sua autenticidade.
- () A documentação pode contribuir para a preservação, mas não substitui a participação comunitária.

3. Há décadas, músicos da comunidade se apresentam em uma praça que se tornou referência para encontros e celebrações locais. A prefeitura planeja ampliar a circulação de pedestres e melhorar a acessibilidade, mas o projeto inicial elimina o espaço usado nas apresentações. Qual encaminhamento considera de modo mais consistente o valor cultural da prática e as necessidades atuais da praça?

- A) Construir uma área de apresentações em outro bairro, com equipamentos melhores, e registrar em vídeo a história dos músicos na praça original.
- B) Conservar a área de apresentações em sua configuração atual e realizar as melhorias de circulação apenas nas partes da praça que não são usadas pelos músicos.
- C) Rever o projeto com os músicos e demais usuários da praça, criando condições para a continuidade das apresentações e incorporando as melhorias de acesso e circulação.
- D) Substituir as apresentações regulares por eventos musicais periódicos após a reforma, mantendo a tradição no calendário cultural da cidade.

4. Organize as ações em uma sequência coerente para a construção participativa de um mapa afetivo.

- () Comparar os bens escolhidos com referências de outras regiões.
- () Ouvir moradores e detentores das práticas, com consentimento.
- () Definir coletivamente os critérios para selecionar as referências culturais.
- () Produzir e revisar o mapa, identificando fontes e autores.
- () Levantar inicialmente possíveis bens materiais e imateriais.

5. Considere as asserções:

I. Um bem cultural pode ser importante para a identidade de uma comunidade mesmo sem grande valor comercial.

II. O valor patrimonial depende exclusivamente do preço de mercado e do número de turistas que o bem atrai.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e II justifica I.
- B) As duas asserções são verdadeiras, mas II não justifica I.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Cartografias afetivas do patrimônio

Objetivo: Investigar patrimônios materiais e imateriais da comunidade ou da região, analisando suas relações com memória, identidade e pertencimento. Ao longo de cinco aulas, os estudantes produzirão um mapa afetivo coletivo que combine pesquisa histórica, relatos, imagens, desenhos, sons e pequenas narrativas. A atividade também pretende desenvolver escuta respeitosa, verificação de informações, criação artística, trabalho colaborativo e compreensão crítica dos processos de preservação cultural.

Produto final: Mapa afetivo físico ou digital acompanhado de registros visuais, sonoros ou escritos e de uma comparação com patrimônios encontrados em outras regiões do Brasil ou do mundo.

Materiais:

- Mapa impresso, desenhado ou projetado da comunidade ou da região;
- Papel kraft, cartolinas, folhas, canetas, lápis de cor e materiais para colagem;
- Celulares, gravadores, computadores e caixas de som, quando disponíveis;
- Fotografias, jornais, livros, documentos, relatos e imagens de acervos digitais;
- Fichas para registro das fontes, entrevistas e observações.

Caso não haja equipamentos digitais, os áudios poderão ser transcritos, as fotografias substituídas por desenhos e os vídeos representados por sequências ilustradas.

Aula 1 – Reconhecimento dos patrimônios e formação dos grupos

O professor iniciará a aula apresentando exemplos de patrimônios materiais e imateriais, ressaltando que essas dimensões podem aparecer de maneira integrada. Uma festa, por exemplo, é uma prática imaterial, mas pode depender de roupas, instrumentos, objetos e espaços específicos. A turma será convidada a mencionar construções, praças, monumentos, obras artísticas, celebrações, músicas, danças, técnicas artesanais, receitas e saberes existentes na comunidade ou na região.

Os estudantes formarão grupos de quatro a seis integrantes. Cada grupo deverá escolher um patrimônio material e um imaterial, evitando repetir as escolhas dos demais. A seleção não deverá considerar apenas bens oficialmente reconhecidos: manifestações cotidianas e referências importantes para determinados grupos sociais também poderão ser pesquisadas.

Dentro de cada grupo, serão distribuídas funções iniciais: coordenação, pesquisa documental, produção visual, registro escrito, entrevista e revisão. As funções deverão ser alternadas nas aulas seguintes para que todos participem de diferentes tarefas.

O grupo elaborará uma ficha inicial contendo:

- Nome e localização do patrimônio;
- Motivo da escolha;
- Pessoas ou grupos relacionados a ele;
- Memórias e sentimentos possivelmente associados;
- Informações que ainda precisam ser investigadas.

Ao final da aula, cada equipe apresentará suas escolhas e explicará como imagina que os dois patrimônios se relacionam com a identidade local.

Aula 2 – Pesquisa histórica e preparação das entrevistas

Os grupos pesquisarão a origem, as transformações, os usos atuais e as formas de preservação dos bens escolhidos. Poderão consultar livros, reportagens, arquivos, fotografias antigas, páginas institucionais e acervos digitais. Toda informação utilizada deverá ter sua fonte registrada. Quando encontrarem versões diferentes sobre um mesmo acontecimento, os estudantes não deverão escolher imediatamente uma delas como verdadeira, mas registrar a divergência e buscar outras evidências.

Em seguida, cada grupo preparará uma entrevista breve com moradores, artistas, artesãos, praticantes, familiares ou outras pessoas que conheçam os patrimônios. As perguntas poderão abordar lembranças, mudanças percebidas, formas de participação, ameaças à continuidade e sentimentos relacionados ao bem.

Antes de realizar qualquer gravação, os estudantes deverão explicar a finalidade da atividade e solicitar autorização. Nenhuma imagem, fala ou informação pessoal poderá ser divulgada sem consentimento. Conhecimentos que a comunidade considere restritos também deverão ser respeitados.

Como resultado da aula, o grupo organizará um pequeno dossiê com informações confirmadas, dúvidas ainda existentes, fontes consultadas e roteiro da entrevista.

Aula 3 – Escuta da comunidade e criação dos registros artísticos

Os estudantes realizarão as entrevistas presencialmente, por chamada ou por mensagens, conforme as possibilidades. Caso não consigam entrevistar alguém externo,

poderão conversar com funcionários, familiares ou colegas que tenham experiências relacionadas aos patrimônios. As falas não deverão ser retiradas de contexto nem apresentadas como se uma pessoa representasse toda a comunidade.

Depois da escuta, cada grupo selecionará trechos significativos e produzirá registros artísticos. Poderão criar desenhos de observação, colagens, fotografias autorizadas, paisagens sonoras, textos poéticos, pequenas cenas, símbolos gráficos ou sequências visuais. Pelo menos dois formatos diferentes deverão integrar o trabalho.

O grupo também comparará os relatos coletados, identificando:

- Memórias compartilhadas e pontos de divergência;
- Mudanças ocorridas ao longo do tempo;
- Grupos que aparecem com maior ou menor visibilidade;
- Relações de afeto, orgulho, conflito ou exclusão;
- Riscos de desaparecimento ou descaracterização.

Ao término da aula, os estudantes produzirão uma narrativa curta para cada patrimônio, combinando informações históricas e memórias, mas diferenciando claramente fatos documentados, opiniões e lembranças pessoais.

Aula 4 – Construção do mapa afetivo e comparação cultural

Cada grupo localizará seus patrimônios em um mapa físico ou digital. Ao redor de cada localização, serão organizadas diferentes camadas de informação: história, usos, pessoas envolvidas, transformações, memórias, sentimentos e desafios de preservação. Cores, linhas, símbolos e formas poderão indicar relações entre lugares, práticas e grupos sociais.

Fotografias, desenhos, relatos e pequenos textos serão incorporados ao mapa. Áudios e vídeos poderão ser acessados por códigos QR. Se o trabalho for inteiramente físico, os sons poderão ser apresentados em uma estação de escuta, e os vídeos poderão ser substituídos por sequências ilustradas ou leituras dramatizadas.

Cada grupo pesquisará ainda um patrimônio semelhante existente em outra região do Brasil ou em outro país. A comparação não deverá se limitar à aparência. Os estudantes analisarão a função social, o contexto histórico, os modos de transmissão, os grupos envolvidos e a relação com o território. Também deverão evitar afirmar que manifestações semelhantes possuem necessariamente o mesmo significado.

Antes da finalização, os grupos trocarão os mapas entre si. Cada equipe deixará sugestões sobre clareza das informações, organização visual, identificação das fontes e presença de diferentes perspectivas.

Aula 5 – Exposição, mediação e avaliação coletiva

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (110 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/arte-2o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>